

Universidade de Brasília

Instituto de Ciências Sociais

Departamento de Antropologia

Disciplina: 135381 – Sociedades Indígenas

Professor: Luis Cayón

E-mail: lucayon@yahoo.com

ICC AT 163/8 Terça e Quinta 18:00 às 19:50

1º/2011

PROGRAMA

Este curso trata-se de uma introdução ao campo da etnologia indígena, breve panorama histórico e etnográfico e apresentação de temáticas e dos problemas da área. Na elaboração do programa, procuramos evitar uma abordagem dicotômica entre, de um lado, os estudos do contato interétnico e, de outro, os estudos das sociedades indígenas como totalidades sócio-culturais descontextualizadas. Como existe uma outra disciplina que aborda diretamente o contato interétnico, optamos por acentuar a diversidade cultural, dando mais atenção às relações sociais, aos aspectos culturais no interior das sociedades indígenas, e algumas temáticas fundamentais para compreensão destas sociedades.

Os alunos são enfaticamente encorajados a manter as leituras em dia, todas de caráter obrigatório, de modo a estarem aptos a fazer e responder perguntas durante as aulas. A avaliação será feita com base em duas provas escritas e um ensaio final de até 10 laudas baseados na escolha de temas das unidades 2,3,4 e 5.

Conforme as normas da UnB, a frequência obrigatória mínima em 75% das aulas deve ser observada ou o aluno será reprovado.

Leitura preliminar

RAMOS, Alcida Rita. 1986. *Sociedades Indígenas*. São Paulo: Ática.

Unidade I – Introdução às Sociedades Indígenas

22/03 Apresentação do Programa

24/03 RAMOS, Alcida Rita. (1995). “Por falar em paraíso terrestre”. In: Série Antropologia. No. 191. DAN/UnB. (<http://vsites.unb.br/ics/dan/Serie191empdf.pdf>)

29/03 GALVÃO, Eduardo. (1979). “Áreas culturais no Brasil 1900/1959”. In: *Encontros de sociedades*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

MELATTI, Júlio César. “Por quê áreas etnográficas?”. In: *Índios da América do Sul*. Disponível online em <http://e-groups.unb.br/ics/dan/juliomelatti/ias-introd/txpq.htm>

RODRIGUES, Aryon D. (2000). “Panorama das línguas indígenas da Amazônia”. In: *As línguas amazônicas hoje*. F. Queixalós & Renault-Lerscure (orgs). São Paulo: ISA.

31/03 VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. (2000). “Etnologia Brasileira”. In: *O que ler nas Ciências Sociais*. Anpocs.

05/04 VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. (2000). “Etnologia Brasileira”. In: *O que ler nas Ciências Sociais*. Anpocs.

07/04 RAMOS, Alcida Rita. (2010). “Revisitando a Antropologia à brasileira”. In: *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil. Antropologia*. L.F. Dias Duarte (org). Anpocs.

12/04 VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. (2002). “Imagens da natureza e da sociedade”. In: *A inconstância da alma selvagem*. Rio de Janeiro: Cosac&Naify.

Unidade II- Histórias e Contatos

14/04 FAUSTO, Carlos. (2005). *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

19/04 TURNER, Terence. (1992). “Os Mebengokre Kayapó: história e mudança social. De comunidades autônomas para a coexistência interétnica”. In: *História dos índios no Brasil*. Carneiro da Cunha, M. (org). São Paulo: Companhia das Letras.

26/04 CAYÓN, Luis. (2010). “O branco no mundo dos índios”. In: *Penso, logo crio. A teoria makuna do mundo*. Tese de Doutorado. DAN/UnB.

28/04 ALBERT, Bruce. (1992). “A Fumaça do metal: História e representações do contato entre os Yanomami”. In: *Anuário Antropológico 89*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

03/05 Prova 1

Unidade III- Algumas famílias linguísticas e áreas etnológicas clássicas

Tupi

05/05 LARAIA, Roque de Barros. (1986). *Tupi: índios do Brasil atual*. São Paulo: FFLCH/USP. (Caps I e VI).

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. (1986). “Os seres do devir: a metafísica tupi-guarani”. In: *Araweté. Os deuses canibais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

Brasil Central

10/05 MENGET, Patrick. (2001). “As sociedades do Alto Xingu: os Xinguanos e os outros”. In: *Em nome dos outros. Classificação das relações sociais entre os Txicão do Alto Xingu*. Lisboa: Museo Nacional de Etnologia; Assírio & Alvim.

CROCKER, J.C. (1976). “Reciprocidade e hierarquia entre os Bororo orientais”. In: *Leituras de Etnologia Brasileira*. E. Schaden (org). São Paulo: Cia. Editora Nacional.

MELATTI, Júlio César. (1976). “Nominadores e genitores. Um aspecto do dualismo krahó”. In: *Leituras de Etnologia Brasileira*. E. Schaden (org). São Paulo: Cia. Editora Nacional.

Guianas

12/05 RIVIÈRE, Peter. (2001) [1984]. *O indivíduo e a sociedade na Guiana: um estudo comparativo da organização social ameríndia*. (Caps 1,6,7,8). São Paulo: EDUSP.

FAJARDO, Denise. (2005). “Tempo e espaço na Guiana indígena”. In: *Redes de relações nas Guianas*. D. Gallois (org). São Paulo: Humanitas.

Caribe

17/05 BASSO, Ellen. (1977). “Introduction: the status of Carib ethnography”. In: *Carib-Speaking Indians: Culture, Society and Language*. E. Basso (org). Tucson: The University of Arizona Press.

HOWARD, Katherine. (2002). “A domesticação das mercadorias: estratégias Waiwai”. In: *Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte amazônico*. São Paulo: UNESP.

Arawak

19/05 SANTOS-GRANERO, Fernando. (2002). “The Arawakan Matrix: Ethos, Language and History in Native South America”. In: *Comparative Arawakan Histories. Rethinking Language Family and Culture Area in Amazonia*. J. Hill and F. Santos-Granero (eds). Urbana and Chicago: University of Illinois Press.

RENARD-CASEVITZ, France-Marie. (1992). “História Kampa, Memória Ashaninka”. In: *História dos índios no Brasil*. Carneiro da Cunha, M. (org). São Paulo: Companhia das Letras.

Noroeste Amazônico

24/05 WRIGHT, Robin. (2005). “Introdução”. In: *História Indígena e do Indigenismo no Alto Rio Negro*. Campinas: Mercado das Letras; São Paulo: Instituto Socioambiental.

CAYÓN, Luis. (2008). “Ide ma, el camino de agua. Espacio, chamanismo y persona entre los Makuna”. In: *Antípoda Revista de Antropología y Arqueología*. No. 7, julio-diciembre. Bogotá: Universidad de Los Andes.

Amazônia ocidental

26/05 ERIKSON, Philippe. (1992). “Uma singularidade na pluralidade: a etnohistória Pano”. In: *História dos índios no Brasil*. Carneiro da Cunha, M. (org). São Paulo: Companhia das Letras.

DESCOLA, Phillippe. (1987). “Introducción”. In: *La selva culta. Simbolismo y praxis em la ecologia de los Achuar*. Quito: Abya-Yala.

Índios do Nordeste

31/05 OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. (1999). “Uma etnologia dos índios misturados?: situação colonial, territorialização e fluxos culturais”. In: *A viagem de volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. J.P. de Oliveira Filho (org). Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria.

BARRETO FILHO, Henyo Trindade. (1999). “ Invenção ou renascimento? Gênese de uma sociedade contemporânea no Nordeste”. In: *A viagem de volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. J.P. de Oliveira Filho (org). Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria.

Unidade IV- Cosmologias indígenas

02/06 LÉVI-STRAUSS, Claude. (1989) [1962]. “A ciência do concreto”. In: *O pensamento selvagem*. Campinas: Papirus Editora.

07/06 SEEGER, Anthony, Roberto DA MATTA e Eduardo VIVEIROS DE CASTRO. (1979). “A construção da Pessoa nas sociedades indígenas brasileiras”. In: *Boletim do Museu Nacional*. No. 32: 2-19.

GOW, Peter. (1999). “O parentesco como consciência humana: o caso dos Piro”. In: *Mana*. 3 (2): 39-65.

09/06 DESCOLA, Philippe. (2000). “Ecologia e cosmologia”. In: *Etnoconservação. Novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos*. A.C. Diegues (org). São Paulo: HUCITEC; NUPAUB; USP.

14/06 VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. (1996). “Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio”. In: *Mana*, 2 (2): 115-144.

16/06 ALBERT, Bruce. (2002). “Introdução” e “O ouro canibal e a queda do céu. Uma crítica xamânica da economia política da natureza (Yanomami)”. In: *Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico*. B. Albert e A.R. Ramos (orgs). São Paulo: Editora UNESP.

21/06 Prova 2

Unidade V- Outras temáticas

Xamanismo

28/06 CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. (1998). “Pontos de vista sobre a floresta amazônica: xamanismo e tradução”. In: *Mana*. 4 (1): 7-22.

LANGDON, Esther Jean M. (1996). “Introdução: xamanismo –velhas e novas perspectivas”. In: *Xamanismo no Brasil: novas perspectivas*. E.J.M. Langdon (org). Florianópolis: Ed. UFSC.

Guerra

30/06 CLASTRES, Pierre. (2004). “Arqueologia da violência: a guerra nas sociedades primitivas”. In: *Arqueologia da violência. Pesquisas de Antropologia Política*. São Paulo: Cosac & Naify.

FAUSTO, Carlos. (1999). “Da inimidade: forma e simbolismo da guerra indígena”. In: *A outra margem do Ocidente*. A.Novaes (org). São Paulo: Companhia das Letras.

Arte, estética e cultura material

05/07 VIDAL, Lux e Aracy Lopes da SILVA. (1995). “O sistema de objetos nas sociedades indígenas: arte e cultura material”. In: *A temática indígena na escola*. A.L. da Silva e L.D. Grupioni (org). Brasília; MEC; MARI; UNESCO.

VAN VELTHEN, Lucia Hussak. (1992). “Arte indígena, referentes sociais e cosmológicos”. In: *Índios do Brasil*. L.D. Grupioni (org). Brasília: MEC.

SEEGER, Anthony. (1980). “O significado dos ornamentos corporais”. In: *Os índios e nós. Estudos sobre sociedades tribais brasileiras*. Rio de Janeiro: Editora Campus.

Messianismo

07/07 CROCKER, William. (1976). “O movimento messiânico dos Canela: uma introdução”. In: *Leituras de Etnologia Brasileira*. E. Schaden (org). São Paulo: Cia. Editora Nacional.

GUIMARÃES, Silvia. (2005). “A marcha cerimonial Guarani-Mbya”. In: *Anuário Antropológico 2002/2003*: 151-192.

19/07 Entrega do ensaio final